



**Título: A PESQUISA-AÇÃO E A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DA SAÚDE DE UM GRUPO DE MULHERES QUILOMBOLAS**

Gehysa Guimarães Alves<sup>1,2</sup>, Maximiano Tovo<sup>1</sup>, Karla Gomes Nunes<sup>2</sup>, André Vieira<sup>1</sup>, Dóris Gedrat<sup>1</sup>, Claudio Schubert<sup>1</sup>, Maria Isabel Morgan-Martins<sup>1</sup>

1 - Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Canoas, RS, Brasil.

2 – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: [gehysa@terra.com.br](mailto:gehysa@terra.com.br)

**Introdução:** A pesquisa ação é uma metodologia que possibilita ao pesquisador intervir em uma problemática social em parceria com os participantes. Para os encontros com os sujeitos da pesquisa, foi utilizada a estratégia da Roda de Conversa, que proporciona o diálogo e a interação entre os participantes, estimulando a reflexão sobre os temas discutidos, a possibilidade de observar as dificuldades de cada um em relação ao bem viver, colabora com a promoção da saúde, já que o sucesso do método depende da adesão dos participantes na criação de estratégias para o enfrentamento das dificuldades. **Objetivo:** relatar a experiência da Roda de Conversa com mulheres quilombolas como estratégia promotora da saúde. **Método:** Foi utilizada como estratégia metodológica a pesquisa ação e a Roda de Conversa. Este trabalho iniciou em setembro de 2015 por solicitação de lideranças de um quilombo em Porto Alegre/RS. A partir disso foram reunidas mulheres com sessenta anos ou mais, em encontros semanais de duas horas. Neste grupo foram discutidos temas a respeito das dificuldades da vida cotidiana, formas de enfrentá-las e ações de interesse do grupo. Além destas reflexões, os encontros previam atividades lúdicas, em especial, música e dança. Inicialmente, participaram em torno de 10 mulheres, que a partir da roda de conversa decidiram organizar um curso de culinária quilombola para as adolescentes do quilombo. O trabalho foi coordenado por dois docentes do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde: uma socióloga e um dentista. **Resultados:** Primeira ação: foi organizado pelas mulheres a Quitanda do Quilombo, local onde elas vendiam comida e bebida nos finais de semana como forma de subsistência. Uma Agência de Publicidade elaborou a logo marca para a Quitanda. A segunda ação: foi um Curso de Culinária, no qual participaram seis adolescentes e quatro mulheres, com mais de 60 anos. O propósito deste curso foi de ensinar as jovens a culinária quilombola e, ao mesmo tempo, oferecer uma atividade para que estas participassem mais da vida no quilombo e não buscassem mais as esquinas e ruas. A cada encontro, uma das idosas era responsável por explicar uma receita as adolescentes e estas a elaboravam. No final, de cada encontro, havia a confraternização com a degustação da comida elaborada. A partir das receitas elaboradas, no Curso de Culinária, será construído um livro de receitas do quilombo, apresentando a receita com a sua história. Desta

forma, as participantes resgatam a sua cultura e a divulgam entre os moradores do quilombo e a população em geral. A música e a dança estiveram presentes em todos os encontros, resgatando a alegria, a interação entre elas, a memória do seu passado e da sua história. **Considerações finais:** A pesquisa ação e a Roda de Conversa são estratégias que privilegiam a reflexão-ação e o diálogo entre seus participantes, oportunizando o olhar do sujeito sobre o seu cotidiano e o desenvolvimento de ações promotoras da saúde. Os encontros no Quilombo possibilitaram a reflexão sobre temas essenciais de suas vidas cotidianas, o aumento da autoestima, uma vez que cantavam, dançavam e se expressavam. A abertura da Quitanda do Quilombo possibilitou a geração de renda e o curso de culinária promoveu a aproximação entre as idosas e as jovens, levando ao contentamento e satisfação que puderam ser percebidos em cada encontro.

**Palavras-chave:** Grupos Vulneráveis; Roda de Conversa; Promoção da Saúde.